



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-reitoria de Planejamento
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Diretoria de Avaliação Institucional - DAI



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEPG 2018

Ponta Grossa
2019

REITOR

Miguel Sanches Neto

VICE-REITOR

Everson Augusto Krum

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ivo Mottin Demiate

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Ione da Silva Jovino

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Cloris Regina Blanski Garden

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Lígia de Paula Couto

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Giovani Marino Fávero

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Andrea Tedesco

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Marcos Vinicius Fidelis

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Clícia Büher Martins

Ivo Mottin Demiate

Airton Kist

Eliane Dalva Godoy

Marcos Pileggi

Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg

Fátima Aparecida Queiroz Dionísio

Adriana Sant'Anna

Luiz Otávio Rodrigues Mendes

Edilson José do Valle

Ivonei Afonso Vieira

Organização e Revisão

Clícia Bühner Martins

Elismara Zaias Kailer

Apoio Técnico

Juliano Renkert Junior

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. DADOS INSTITUCIONAIS	7
2.1 Da UEPG	7
2.2 Da CPA/UEPG	11
3. METODOLOGIA.....	11
3.1 O processo de avaliação institucional da UEPG.....	11
3.2 O instrumento de autoavaliação institucional.....	13
4. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS.....	16
4.1 Da avaliação dos agentes universitários da UEPG.....	16
4.1.1 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	16
4.1.2 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Eixo 4 – Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	19
4.1.3 Item aberto: críticas e sugestões	23
a) Críticas.....	23
b) Sugestões	23
4.2 Da avaliação dos discentes da UEPG	25
4.2.1 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	25
4.2.2 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	28
4.2.3 Eixo 4 - Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	28
4.2.4 Item aberto: críticas e sugestões	33
a) Críticas.....	33
b) Sugestões	34
4.3 Da avaliação dos docentes da UEPG.....	34
4.3.1 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	34
4.3.2 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	39
4.3.3 Eixo 4 - Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	39
4.3.4 Item aberto: críticas e sugestões	44
a) Críticas.....	44
b) Sugestões	45

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
-------------------------------	----

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma síntese referente ao processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2018, na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Conforme nota técnica INEP/DAES/CONAES n° 065 de 2014, este relatório se apresenta em versão parcial contemplando as ações desenvolvidas pela CPA a partir de dois eixos e quatro dimensões do SINAES elencados para a avaliação:

a) Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

b) Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O processo de avaliação institucional foi planejado pela CPA, juntamente com a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), e contou com a participação dos representantes docentes dos Setores de Conhecimento, dos discentes e dos agentes universitários, conforme preconiza a proposta de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, Lei 10.861/2004 e o regulamento do processo de autoavaliação da UEPG, aprovado pela Resolução UNIV. n° 40 de 28 de agosto de 2009.

A concepção de avaliação institucional interna ou autoavaliação a ser construída pelas IES, preconizada pela legislação, deve ser fundamentada nos princípios de globalidade, legitimidade, continuidade, respeito à identidade e a diversidade institucionais, prática social com objetivos formativos, valores sociais historicamente determinados, regulação e controle, educação como direito social e dever do Estado.

O processo de autoavaliação institucional desencadeado na UEPG buscou priorizar os princípios orientadores da avaliação da educação superior

brasileira. Portanto, assenta-se numa perspectiva de avaliação formativa, baseada nas ideias de integração, participação e construção coletiva, uma vez que envolveram todos os membros da comunidade acadêmica no processo de reflexão e aprofundamento dos propósitos e responsabilidades sociais da instituição.

Compreende-se, a partir das considerações de Dias Sobrinho (2000, p.103), que “a avaliação institucional não é a soma de pequenas análises isoladas ou justaposição de avaliações episódicas e pontuais”, mas trata-se de “uma ação global, não apenas relativamente ao objeto [...], mas também quanto ao sujeito, que é coletivo, potencialmente todo o universo de docentes, estudantes e servidores [...]”. Logo, para além do atendimento às normativas legais, a avaliação institucional interna implica sempre em uma atividade de interpretação da realidade avaliada, a qual deve ser permeada pelo diálogo possibilitador de reflexões, questionamentos e debates, e ao mesmo tempo propiciar o desenvolvimento de corresponsabilidade com a construção do processo educativo da IES.

2. DADOS INSTITUCIONAIS

2.1 Da UEPG

- Mantenedora
Governo do Estado do Paraná
Secretaria de Ciência e Tecnologia do Paraná – SETI
- Nome e Sigla da IES
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG
- Endereço: Avenida Carlos Cavalcanti, n. 4748, Bairro de Uvaranas
Campus Universitário – CEP: 84.030-900
Ponta Grossa – Paraná
- Telefones: (42) 3220 3000 e (42) 3220 3300
- Correio eletrônico: cpauepg@uepg.br;
- Página na web: www.uepg.br/proplan; www.uepg.br/cpa

- Base Legal da IES
 - Lei de Criação: n. 03/1966 de 12/01/1966, publicada no diário oficial do Estado do Paraná de 18 de março de 1966;
 - Lei de Recriação: n. 6.034 de 06/11/1969, publicada no diário oficial do Estado do Paraná em 10 de novembro de 1969 e decreto e Decreto no 18.111, de 28 de janeiro de 1970;
 - Credenciamento: Lei nº 9.663 de 16/07/1991, publicada no diário oficial da União de 16/07/1991;
 - Recredenciamento: Processo nº 1417/2009, deliberação 01/2010, processo aprovado em 09/04/2012, data de publicação 22/04/2010.(prazo de validade 10 anos);
 - CNPJ: 80.257.355/0001-0877

MISSÃO:

Partindo das ideias do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/ 2018-2022) a finalidade que justifica a existência da UEPG enquanto Instituição de Ensino Superior do complexo educacional do Estado do Paraná e que baliza seus objetivos estratégicos, táticos e operacionais consiste, de modo geral, em proporcionar à sociedade meios para dominar, ampliar, cultivar, aplicar e difundir o patrimônio universal do saber humano, capacitando todos os seus integrantes a atuar como força transformadora. Tal finalidade se sintetiza na ideia de ação unitária entre o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão. Deste modo, a Universidade está comprometida com a educação integral do estudante, preparando-o para:

- a) exercer profissões de nível superior;
- b) praticar e desenvolver ciência;
- c) as múltiplas formas de conhecimento e expressão, técnicas e científicas, artísticas e culturais;
- d) exercer a cidadania;

- e) refletir criticamente sobre a sociedade em que vive;
- f) participar do esforço de superação das desigualdades sociais e regionais;
- g) assumir o compromisso com a construção de uma sociedade socialmente justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- h) lutar pela universalização da cidadania e pela consolidação da democracia;
- i) contribuir para a solidariedade nacional e internacional.

De modo sintético, a UEPG tem por finalidade produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação, visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade da vida humana.

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A UEPG tem por finalidade produzir, disseminar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional por meio do ensino; da pesquisa e da extensão; da produção de conhecimento e cultura; e da reflexão crítica na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática.

Para alcançar os objetivos que a caracterizam, a UEPG se propõe a:

- a) desenvolver ensino de Graduação e Pós-Graduação nas mais variadas áreas de conhecimento, oportunizando a inserção profissional nos diversos setores de atuação, estimulando o exercício da investigação e a educação continuada;
- b) promover e estimular a criação cultural, a pesquisa científica e tecnológica e a produção do conhecimento;

- c) promover a difusão da extensão e da cultura por meio de ações voltadas à sociedade;
- d) disponibilizar para a sociedade, sob a forma de programas, projetos, cursos e serviços, a técnica, a cultura e o resultado de suas pesquisas;
- e) estimular o conhecimento e a busca de soluções às questões contemporâneas;
- f) fortalecer as bases científica, tecnológica e de inovação, norteando-se pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- g) utilizar os recursos da coletividade, tanto humanos como materiais, para a integração dos diferentes grupos técnicos e sociais da universidade;
- h) cooperar com entidades públicas e privadas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão em âmbito nacional e internacional;
- i) cumprir a parte que lhe cabe no processo educativo de desenvolver, na comunidade universitária, uma consciência ética e a solidariedade humana;
- j) ofertar cursos da Educação Básica e de nível superior que atendam às necessidades educacionais regionais e nacionais;
- k) manter serviços de divulgação, radiodifusão (rádio e televisão) e de *internet*, com fins exclusivamente educativos e culturais, sem finalidade comercial;
- l) desenvolver a produção de bens, processos, sistemas e tecnologias para terceiros, possibilitando a captação de recursos;
- m) produzir medicamentos por meio de seu laboratório farmacêutico industrial;
- n) realizar serviços técnicos de análise de produtos, pareceres e diagnósticos sobre os mais diversos assuntos no âmbito de cada especialidade.

2.2 Da CPA/UEPG

- Presidente
Clicia Buhner Martins
- Vice-presidente
Ivo Mottin Demiate
- Representação Docente
 - Setor de Ciências Exatas e Naturais: Airton Kist
 - Setor de Ciências Agrárias e Tecnológicas: Eliane Dalva Godoy
 - Setor de Ciências Biológicas e da Saúde: Marcos Pileggi
 - Setor de Ciências Sociais e Aplicadas: Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg
 - Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes: Fátima Aparecida Queiroz Dionísio
 - Setor de Ciências Jurídicas: Adriana Sant'Anna
- Representação discente:
 - Pós-Graduação: Luiz Otávio Rodrigues Mendes
 - Graduação: _____
- Representação dos agentes universitários: Edilson José do Valle
- Representante da Sociedade Civil Organizada: Ivonei Afonso Vieira

3. METODOLOGIA

3.1 O processo de avaliação institucional da UEPG

A política de avaliação institucional da UEPG busca a garantia da qualidade da ação universitária, em consonância com as atuais demandas científicas e sociais, e com a política de avaliação da Educação Superior brasileira estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (2004). Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, juntamente com a Diretoria de Avaliação Institucional, procura sensibilizar a comunidade universitária para os processos de avaliação, através da discussão

de problemas e necessidades da instituição, nas suas interfaces externa e interna.

A autoavaliação institucional está orientada por um processo participativo, formativo, reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional, visando à produção de conhecimento sobre a Universidade, que seja possibilitador de revisões contínuas e constantes reordenamentos, consolidação e/ou reformulações das práticas acadêmicas.

O processo de autoavaliação institucional desencadeado na UEPG, em 2018, envolveu a comunidade acadêmica e tem se estruturado da seguinte maneira:

Etapa 1: Elaboração da proposta de autoavaliação institucional da UEPG

- a) Estabelecimento dos objetivos do processo de autoavaliação institucional.
- b) Definição dos pressupostos teórico-metodológicos da autoavaliação institucional.
- c) Definição dos sujeitos e procedimentos de coleta de dados.
- d) Definição do cronograma de execução.

Etapa 2: Elaboração pela CPA do instrumento de avaliação

- a) Elaboração de uma proposta preliminar do instrumento de autoavaliação institucional.
- b) Apresentação da proposta de instrumento de avaliação institucional à CPA para apreciação e encaminhamento de sugestões.
- c) Reformulação do instrumento avaliativo considerando as sugestões dos membros da Comissão.
- d) Testagem e validação do instrumento avaliativo por meio dos representantes da CPA.
- e) Mobilização dos grupos de sujeitos para participação no processo de autoavaliação, por meio: dos dirigentes institucionais (Diretores de Setor de Conhecimento, Chefes de Departamento, Coordenadores de Curso); de divulgação de informação *online* na página da UEPG; convite a

comunidade docente e discente publicado pela Coordenadoria de Comunicação – CCOM, bem como a divulgação desse processo nas redes sociais como *facebook* e *instagram*.

Etapa 3: Desenvolvimento do processo avaliativo

- a) Realização do processo de avaliação *online* de 08 de novembro a 17 de dezembro de 2018;
- b) Acompanhamento e ajustes do processo avaliativo frente as dificuldades de acesso, compreensão, comunicação e participação.
- c) Coleta, tabulação e organização dos dados dos questionários registrados no sistema informatizado, pela CPA.

Etapa 4: Análise dos dados

- a) Sistematização dos dados coletados, conforme as especificidades de cada grupo de participantes;
- b) Análise dos resultados por dimensão avaliada;
- c) Consolidação do relatório geral.

Etapa 5: Comunicação dos resultados

- a) Encaminhamento do relatório consolidado aos Conselhos Superiores da UEPG.
- b) Publicação e divulgação do relatório após aprovação pelo Conselho Universitário.
- c) Divulgação dos resultados para a comunidade universitária.
- d) Divulgação do relatório *online* no endereço eletrônico:
<http://www.uepg.br/cpa>.

3.2 O instrumento de autoavaliação institucional

O instrumento de avaliação utilizado em 2018 objetivou dar continuidade aos itens propostos no instrumento utilizado no ano avaliativo de 2017. Em reunião com os membros da CPA, foi discutido que uma das observações registradas na

avaliação do ano de 2017 por professores, funcionários e alunos foi a extensão do questionário, o que pode desestimular o respondente. Assim, considerando as observações dos respondentes, os itens foram reestruturados em quatro dimensões. Ao final de cada dimensão, foi inserida uma questão aberta para que os participantes registrassem aspectos que julgassem importantes ser avaliados naquela dimensão específica, e que não haviam sido contemplados nos itens anteriores. Também, como última questão do instrumento, foi designado um espaço para registro de críticas e sugestões.

Para responder os itens fechados do instrumento de avaliação, os participantes puderam optar pelas respostas a partir de seis critérios: a) desconheço, b) não há, c) insuficiente, d) suficiente, e) muito bom; f) excelente. Dependendo do perfil do respondente, alguns itens não eram apresentados e outros eram exibidos mais de uma vez. Para exemplificar: se o docente assinalou que no referido ano trabalhou com as modalidades de ensino presencial e à distância, haviam itens específicos que abordavam esses dois campos em relação à coordenação e à organização do curso, ao conhecimento do projeto político pedagógico, por exemplo, dentre outros aspectos. Se o docente assinalou que trabalhou apenas com a graduação na modalidade presencial, esses itens não eram mostrados.

Nesse contexto, conforme já assinalado no início do presente relatório, optou-se por avaliar dois eixos e quatro dimensões propostas pelo SINAES. As dimensões contemplaram as modalidades presencial e a distância para os alunos da graduação e da pós-graduação, docentes e agentes universitários.

a) Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – nessa dimensão foram avaliados itens relacionados aos docentes dos cursos e planejamento das aulas; às disciplinas e à coordenação dos cursos, ao desempenho de docentes e tutores, e aspectos relacionados à pesquisa e à extensão no que diz respeito às publicações científicas e didático-pedagógicas, número de bolsas e demais recursos.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – nessa dimensão foram avaliados itens que abordaram sobre o acesso da comunidade interna e externa às informações sobre os resultados das avaliações, das informações de cursos ofertados, de atividades de pesquisa e extensão, do *email* institucional e da página da UEPG.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes – nessa dimensão foram avaliados itens referentes à assistência social e psicológica, o acolhimento aos estudantes, apoio e programas de auxílio aos estrangeiros, dentre outros aspectos.

b) Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição - nessa dimensão foram inseridos itens relativos à autonomia dos órgãos de gestão e colegiados, participação do estudantes na gestão institucional, número de profissionais, materiais e equipamentos.

A escolha por essas dimensões foi por considerar os dados relativos ao ano anterior, a mudança de gestão e as necessidades específicas a serem avaliadas naquele momento.

A coleta de dados do processo de avaliação foi por meio de Sistema Informatizado *online*. Cada participante recebeu um *link* de acesso pessoal enviado no e-mail registrado na instituição. Ao acessar o questionário referente a autoavaliação institucional, o respondente tinha acesso a uma breve explicação sobre o objetivo do questionário, as dimensões avaliadas, quem elaborou e formas de acesso. Em seguida foi apresentado ao respondente um conjunto de perguntas para adaptar o questionário ao perfil do mesmo: a) funcional (agente universitário, professor, tutor, aluno); b) de ensino (presencial ou a distância), no caso de professores e alunos; c) nível de ensino além da graduação (lato sensu e/ou stricto sensu); e d) atividades além do ensino (pesquisa, extensão). Ademais, outras questões foram realizadas, como local e regime de trabalho, escolaridade, sexo, pertencimento racial, entre outros. As

respostas assinaladas pelos participantes eram registradas automaticamente no banco de dados do sistema informatizado.

4. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

Considerando as singularidades dos sujeitos participantes do processo de autoavaliação institucional, os dados coletados foram organizados conforme as respostas de cada um dos grupos: agentes universitários, acadêmicos e docentes apresentados nos itens abaixo. Vale destacar, ainda, que no ano de 2018 um total de 3.579 pessoas responderam o questionário de avaliação institucional.

4.1 Da avaliação dos agentes universitários da UEPG

A avaliação institucional foi respondida por 333 (47,63%) agentes universitários dos 699 (100%) funcionários pertencentes ao quadro efetivo e temporário da UEPG. Na sequência, são apresentados os resultados referentes a cada dimensão pertencente ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, e Eixo 4 – Políticas de Gestão.

4.1.1 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Nessa dimensão, foram abordados os itens relativos à pesquisa e à extensão. No âmbito da pesquisa, os registros evidenciaram que a maioria dos agentes que participaram da avaliação (82,28%) não desenvolveu atividades nesse segmento (na Tabela 1 aparece a observação "não mostrados", o que significa que determinados itens não apareceram para aqueles que assinalaram não desenvolver atividades atreladas à pesquisa, por exemplo), enquanto nos itens relativos às atividades artística e cultural, publicações científicas e didático-pedagógicas e participação em eventos, as repostas tiveram ênfase entre os critérios de desconheço e de suficiente, conforme dados da Tabela 1. Já com relação à extensão, aqueles que desenvolveram algum tipo de atividade, avaliaram como suficiente os itens analisados, de acordo com a Tabela 2.

Tabela 1: Respostas dos agentes universitários a respeito das Políticas para o Ensino e para a Pesquisa

	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito boa		Excelente		Não mostrados	
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%
As ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica estão previstas/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas de maneira	10	3,00%	0	0,00%	8	2,40%	22	6,61%	14	4,20%	5	1,50%	274	82,28%
As ações acadêmico-administrativas de inovação ou iniciação tecnológica estão previstas/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas de maneira	10	3,00%	0	0,00%	7	2,10%	10	3,00%	4	1,20%	1	0,30%	301	90,39%
As ações acadêmico-administrativas para as atividades artística e cultural estão previstas/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas de maneira	114	34,23%	3	0,90%	39	11,71%	101	30,33%	55	16,52%	21	6,31%	0	0,00%
Sobre as publicações científicas, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	118	35,44%	3	0,90%	44	13,21%	87	26,13%	54	16,22%	27	8,11%	0	0,00%
Sobre as publicações didático-pedagógicas, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	119	35,74%	4	1,20%	33	9,91%	98	29,43%	54	16,22%	25	7,51%	0	0,00%
Sobre as bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	1	0,30%	0	0,00%	6	1,80%	2	0,60%	4	1,20%	0	0,00%	320	96,10%
Sobre o incentivo à formação de grupos de pesquisa, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	7	2,10%	2	0,60%	12	3,60%	18	5,41%	15	4,50%	5	1,50%	274	82,28%
Sobre o incentivo à submissão de projetos, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	4	1,20%	3	0,90%	12	3,60%	21	6,31%	13	3,90%	6	1,80%	274	82,28%
Sobre o auxílio para participação em eventos, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	95	28,53%	11	3,30%	56	16,82%	99	29,73%	45	13,51%	27	8,11%	0	0,00%
Sobre as publicações artísticas e culturais, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	107	32,13%	5	1,50%	40	12,01%	106	31,83%	50	15,02%	25	7,51%	0	0,00%
As ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira	24	7,21%	0	0,00%	17	5,11%	19	5,71%	13	3,90%	5	1,50%	255	76,58%
A legislação para as atividades de pesquisa da UEPG é	11	3,30%	1	0,30%	1	0,30%	28	8,41%	12	3,60%	6	1,80%	274	82,28%
A periodicidade de eventos científicos na UEPG é	5	1,50%	0	0,00%	8	2,40%	28	8,41%	12	3,60%	6	1,80%	274	82,28%
As atividades de pesquisa estão integradas ao ensino e à extensão de maneira	3	0,90%	0	0,00%	11	3,30%	24	7,21%	15	4,50%	6	1,80%	274	82,28%

A divulgação das atividades de pesquisa está sendo feita de maneira	2	0,60%	3	0,90%	14	4,20%	21	6,31%	13	3,90%	6	1,80%	274	82,28%
O sistema de inscrição e gestão dos acadêmicos de iniciação científica atende a sua finalidade de maneira	9	2,70%	2	0,60%	6	1,80%	24	7,21%	11	3,30%	7	2,10%	274	82,28%
Os incentivos/recursos estão disponibilizados de maneira	9	2,70%	2	0,60%	18	5,41%	19	5,71%	9	2,70%	2	0,60%	274	82,28%

Fonte: Dados CPA - 2018

Tabela 2: Respostas dos agentes universitários a respeito das Políticas para a Extensão

	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito boa		Excelente		Não mostrados	
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%
As ações acadêmico-administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão estão previstas/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas de maneira	16	4,80%	0	0,00%	16	4,80%	34	10,21%	18	5,41%	10	3,00%	239	71,77%
A legislação para as atividades de extensão da UEPG é	22	6,61%	1	0,30%	11	3,30%	32	9,61%	21	6,31%	7	2,10%	239	71,77%
As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local de maneira	9	2,70%	3	0,90%	21	6,31%	31	9,31%	18	5,41%	12	3,60%	239	71,77%
A divulgação das atividades de extensão da UEPG está sendo feita de maneira	6	1,80%	3	0,90%	24	7,21%	31	9,31%	22	6,61%	8	2,40%	239	71,77%
As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa de maneira	15	4,50%	3	0,90%	19	5,71%	25	7,51%	24	7,21%	8	2,40%	239	71,77%
Os procedimentos de inscrição e gestão dos acadêmicos extensionistas são feitos de maneira	14	4,20%	1	0,30%	19	5,71%	32	9,61%	18	5,41%	10	3,00%	239	71,77%
O número de bolsas para extensão atende à demanda de maneira	29	8,71%	3	0,90%	20	6,01%	30	9,01%	6	1,80%	6	1,80%	239	71,77%
O número de professores disponíveis para orientar atividades de extensão é	29	8,71%	1	0,30%	15	4,50%	28	8,41%	13	3,90%	8	2,40%	239	71,77%
Os incentivos/recursos estão disponibilizados de maneira	25	7,51%	3	0,90%	27	8,11%	25	7,51%	8	2,40%	6	1,80%	239	71,77%

Fonte: Dados CPA- 2018

4.1.2 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Eixo 4 – Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

No que pertence à dimensão de comunicação com a sociedade, o critério que foi mais apontado pelos agentes foi o de suficiente para avaliar a acesso da comunidade externa aos resultados da avaliação (33,93%), mas também um número significativo dessas pessoas (25,83%) indicaram desconhecer como essas informações chegam até à comunidade, por exemplo, conforme dados da Tabela 3.

Na dimensão da organização e Gestão Institucional, houve um maior Respostas dos agentes universitários a respeito das número de respostas apontando desconhecer alguns aspectos referentes à participação dos estudantes na gestão institucional (30,33%), bem como aspetos relacionados à quantidade de equipamentos de proteção individual (36,94%) e de qualidade dos mesmos (36,64%). Em contrapartida, também apontaram que a quantidade de técnicos-administrativos para atender a instituição foi suficiente (49,25%), bem como a qualificação desses também se mostrou suficiente (42,04%). Outros aspectos avaliados nessa dimensão, também podem ser visualizados na Tabela 4.

Tabela 3: Respostas dos agentes universitários a respeito da Comunicação com a sociedade

	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito boa		Excelente	
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%
O acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes está disponibilizado de maneira	86	25,83%	9	2,70%	49	14,71%	113	33,93%	51	15,32%	25	7,51%
O acesso da comunidade externa às informações acerca dos cursos ofertados está disponibilizado de maneira	45	13,51%	5	1,50%	42	12,61%	113	33,93%	91	27,33%	37	11,11%
O acesso da comunidade externa às informações acerca das atividades de extensão está disponibilizado de maneira	62	18,62%	3	0,90%	66	19,82%	101	30,33%	75	22,52%	26	7,81%
O acesso da comunidade externa às informações acerca das atividades de pesquisa está disponibilizado de maneira	89	26,73%	9	2,70%	63	18,92%	97	29,13%	52	15,62%	23	6,91%
O acesso da comunidade externa às informações acerca da produção tecnológica está disponibilizado de maneira	100	30,03%	7	2,10%	71	21,32%	95	28,53%	39	11,71%	21	6,31%
O acesso da comunidade externa às informações acerca da transparência institucional está disponibilizado de maneira	70	21,02%	7	2,10%	48	14,41%	117	35,14%	61	18,32%	30	9,01%
O conhecimento da comunidade externa sobre o papel da ouvidoria pode ser considerado	101	30,33%	10	3,00%	74	22,22%	87	26,13%	44	13,21%	17	5,11%
O acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes está disponibilizado de maneira	53	15,92%	10	3,00%	50	15,02%	138	41,44%	60	18,02%	22	6,61%
O acesso da comunidade interna às informações acerca dos cursos ofertados está disponibilizado de maneira	30	9,01%	7	2,10%	45	13,51%	139	41,74%	86	25,83%	26	7,81%
O acesso da comunidade interna às informações acerca das atividades de extensão está disponibilizado de maneira	43	12,91%	6	1,80%	66	19,82%	123	36,94%	75	22,52%	20	6,01%
O acesso da comunidade interna às informações acerca das atividades de pesquisa está disponibilizado de maneira	65	19,52%	6	1,80%	70	21,02%	110	33,03%	58	17,42%	24	7,21%
O acesso da comunidade interna às informações acerca da produção tecnológica está disponibilizado de maneira	67	20,12%	8	2,40%	76	22,82%	107	32,13%	57	17,12%	18	5,41%
O acesso da comunidade interna às informações acerca da transparência institucional está disponibilizado de maneira	48	14,41%	7	2,10%	51	15,32%	128	38,44%	71	21,32%	28	8,41%
O conhecimento da comunidade interna sobre o papel da ouvidoria pode ser considerado	63	18,92%	9	2,70%	68	20,42%	122	36,64%	52	15,62%	19	5,71%
Os meios de comunicação local (TV, jornal, rádio, etc) incluem aspectos que dizem respeito às atividades da UEPG de maneira	27	8,11%	9	2,70%	67	20,12%	124	37,24%	72	21,62%	34	10,21%
A página da internet da UEPG (www.uepg.br) pode ser considerado um meio de difusão de informação que atende às necessidades institucionais de maneira	9	2,70%	8	2,40%	38	11,41%	121	36,34%	103	30,93%	54	16,22%

E-mail institucional pode ser considerado um meio de difusão de informação que atende às necessidades institucionais de maneira	19	5,71%	9	2,70%	57	17,12%	125	37,54%	88	26,43%	35	10,51%
---	----	-------	---	-------	----	--------	-----	--------	----	--------	----	--------

Fonte: Dados CPA- 2018

Tabela 4: Respostas dos agentes universitários a respeito da Organização e Gestão Institucional

	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito boa		Excelente	
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%
A autonomia dos órgãos de gestão e colegiados na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira	89	26,73%	3	0,90%	25	7,51%	124	37,24%	67	20,12%	25	7,51%
A participação dos técnicos-administrativos na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira	57	17,12%	14	4,20%	76	22,82%	81	24,32%	76	22,82%	29	8,71%
A participação dos estudantes na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira	101	30,33%	16	4,80%	56	16,82%	86	25,83%	55	16,52%	19	5,71%
A participação da sociedade civil na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira	110	33,03%	23	6,91%	71	21,32%	82	24,62%	34	10,21%	13	3,90%
Os critérios de indicação e recondução dos membros nos órgãos de gestão e colegiados estão definidos de maneira	107	32,13%	12	3,60%	37	11,11%	104	31,23%	59	17,72%	14	4,20%
O plano de carreira do corpo técnico-administrativo tem sido implantado de maneira	64	19,22%	22	6,61%	106	31,83%	85	25,53%	38	11,41%	18	5,41%
A gestão institucional tem permitido/possibilitado que a quantidade de técnicos-administrativo para atender a Instituição seja	38	11,41%	28	8,41%	164	49,25%	58	17,42%	29	8,71%	16	4,80%
A gestão institucional tem permitido/possibilitado que o número de profissionais qualificados para atender a Instituição seja	29	8,71%	24	7,21%	140	42,04%	81	24,32%	35	10,51%	24	7,21%
A gestão institucional tem permitido/possibilitado que a qualidade dos materiais e equipamentos seja	29	8,71%	23	6,91%	117	35,14%	103	30,93%	41	12,31%	20	6,01%
Os incentivos para o uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) é	105	31,53%	24	7,21%	47	14,11%	83	24,92%	50	15,02%	24	7,21%
A quantidade do Equipamento de Proteção Individual (EPI) é	123	36,94%	22	6,61%	51	15,32%	73	21,92%	44	13,21%	20	6,01%
A qualidade do Equipamento de Proteção Individual (EPI) é	122	36,64%	20	6,01%	38	11,41%	82	24,62%	51	15,32%	20	6,01%
A relação interpessoal com o seu chefe imediato é	21	6,31%	12	3,60%	23	6,91%	67	20,12%	87	26,13%	123	36,94%
A relação interpessoal com demais colegas de trabalho é	15	4,50%	6	1,80%	10	3,00%	62	18,62%	123	36,94%	117	35,14%

Fonte: Dados CPA- 2018

4.1.3 Item aberto: críticas e sugestões

No último item, críticas e sugestões, os agentes apontaram opiniões a respeito da UEPG nos mais variados aspectos. Abaixo, foram elencados alguns desses apontamentos para reflexão:

a) Críticas

“É necessário uma melhor aproximação entre a comunidade externa e a universitária.”

“A comunidade interna precisa ser mais motivada para participar de projetos de extensão e pesquisas, para que realmente se sintam participantes ativos da instituição de que fazem parte.”

“A UEPG é linda, possui pessoas empenhadas a realizar o trabalho, falta-nos voz e a implementação de uma nova metodologia para alguns procedimentos. Seria preciso ouvir mais os técnicos-administrativos de todos os setores, é necessário que cada chefia ouça com atenção as demandas e os apontamentos para que todos sejam respeitados profissionalmente.”

“A instituição deveria estar atendendo mais em relação às necessidades dos poucos funcionários.”

“Muitas coisas propostas nessa avaliação eu desconheço, mas o que eu sei é que falta funcionário em todos os setores, o funcionário tem que trabalhar dobrado para suprir as necessidades da instituição.”

b) Sugestões

“Maior incentivo à prática de atividade física para os servidores e temporários em geral da UEPG, pois a saúde está sempre em primeiro lugar. Não basta apenas oferecer Ginástica Laboral, é preciso realmente fazer a comunidade universitária

se mexer, praticar esporte, fazer caminhadas, corridas, torneios esportivos, atividades de lazer enfim, tudo que possa melhorar a qualidade de vida e a satisfação dos servidores.”

“Precisamos de um Centro de convivência para melhor integrar acadêmicos, professores e servidores.”

“Divulgar entre a comunidade interna os projetos de extensão que estão sendo desenvolvidos”

“A divulgação sobre a Uepg nos canais de divulgação são sempre o melhor caminho. Acredito que seria importante um planejamento (destinação de recursos financeiros) de treinamentos com foco na capacitação técnica de áreas administrativas específicas. Algumas áreas necessitam de capacitação constante para manterem-se atualizadas e poderem atender às demandas institucionais com excelência. Outra preocupação está relacionada ao dimensionamento de novas contratações por meio de concursos, devido ao grande volume de aposentadorias.”

“Entendo que a UEPG caminha muito bem dentro do orçamento disponibilizado pelo Estado e tem buscado com sucesso novas fontes de recursos e financiamentos, mas entendo que a Universidade Pública e Gratuita deveria ser melhor socializada para o aumento da capacidade de investimentos na pesquisa e extensão principalmente, quem pode paga e quem não pode será subsidiado.”

4.2 Da avaliação dos discentes da UEPG

A avaliação institucional foi respondida por 2.710 (19,78%) discentes dos 13.697 (100%) que fazem parte da graduação e da pós-graduação *stricto e lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância. Destaca-se que nesse momento não serão abordados os dados de forma separada para cada modalidade de ensino e forma de curso. Assim, na sequência, são apresentados os resultados gerais referentes à avaliação dos discentes no Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, e no Eixo 4 – Políticas de Gestão.

4.2.1 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Nessa dimensão, foram abordados itens relativos à pesquisa e à extensão. Em um primeiro momento do instrumento de avaliação, os alunos foram questionados sobre avaliação do programa da disciplina (modalidades presencial e a distância) pelo docente, organização e planejamento das aulas, sobre as disciplinas e coordenação do curso, dentre outros. As respostas dos alunos tiveram ênfase nos critérios suficiente, muito bom e excelente.

No âmbito da pesquisa, os registros apontam que os discentes que realizam atividades nesse segmento, avaliaram como suficiente estímulos para publicações científicas (27,49%), entretanto foram avaliados pelos respondentes de maneira insuficiente o número de bolsas de iniciação científica (11,33%), bem como o número de bolsas para a pós-graduação (5,76%), e incentivos/recursos disponibilizados para a pesquisa (14,43%), conforme se pode visualizar na Tabela 5. Já com relação à extensão, Tabela 6, parte dos itens ficaram posicionados no critério suficiente.

Tabela 5: Respostas dos discentes a respeito das Políticas para o Ensino e para a Pesquisa

	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito boa		Excelente		Não mostrados	
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%
Sobre as publicações científicas, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	582	21,48%	83	3,06%	413	15,24%	745	27,49%	548	20,22%	305	11,25%	34	1,25%
Sobre as publicações didático-pedagógicas, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	266	9,82%	22	0,81%	72	2,66%	213	7,86%	175	6,46%	93	3,43%	1869	68,97%
Sobre as bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	2	0,07%	8	0,30%	49	1,81%	44	1,62%	44	1,62%	26	0,96%	2537	93,62%
Sobre o incentivo à formação de grupos de pesquisa, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	80	2,95%	38	1,40%	262	9,67%	332	12,25%	273	10,07%	186	6,86%	1539	56,79%
A periodicidade de eventos científicos na UEPG é	98	3,62%	14	0,52%	226	8,34%	382	14,10%	286	10,55%	178	6,57%	1526	56,31%
As atividades de pesquisa estão integradas ao ensino e à extensão de maneira	66	2,44%	13	0,48%	180	6,64%	315	11,62%	224	8,27%	131	4,83%	1781	65,72%
A divulgação das atividades de pesquisa está sendo feita de maneira	39	1,44%	26	0,96%	270	9,96%	309	11,40%	174	6,42%	111	4,10%	1781	65,72%
O sistema de inscrição e gestão dos acadêmicos de iniciação científica atende a sua finalidade de maneira	64	2,36%	12	0,44%	114	4,21%	219	8,08%	125	4,61%	71	2,62%	2105	77,68%
O número de bolsas de IC para pesquisa atende à demanda de maneira	75	2,77%	17	0,63%	307	11,33%	119	4,39%	55	2,03%	32	1,18%	2105	77,68%
O número de bolsas de pós-graduação (stricto sensu) para discentes atende à demanda de maneira	18	0,66%	22	0,81%	156	5,76%	63	2,32%	39	1,44%	39	1,44%	2373	87,56%
O número de professores disponíveis para orientar atividades de pesquisa de iniciação científica é	57	2,10%	15	0,55%	183	6,75%	195	7,20%	99	3,65%	56	2,07%	2105	77,68%
Os incentivos/recursos estão disponibilizados de maneira	73	2,69%	33	1,22%	391	14,43%	235	8,67%	111	4,10%	86	3,17%	1781	65,72%

Fonte: Dados CPA- 2018

Tabela 6: Respostas dos discentes a respeito das Políticas para a extensão

	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito boa		Excelente		Não mostrados	
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%
As ações acadêmico-administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão estão previstas/implementadas em conformidade com as políticas estabelecidas de maneira	130	4,80%	9	0,33%	113	4,17%	266	9,82%	158	5,83%	84	3,10%	1950	71,96%
As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local de maneira	84	3,10%	7	0,26%	124	4,58%	272	10,04%	180	6,64%	96	3,54%	1947	71,85%
A divulgação das atividades de extensão da UEPG está sendo feita de maneira	67	2,47%	25	0,92%	259	9,56%	348	12,84%	213	7,86%	124	4,58%	1674	61,77%
As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa de maneira	69	2,55%	11	0,41%	105	3,87%	291	10,74%	186	6,86%	98	3,62%	1950	71,96%
Os procedimentos de inscrição e gestão dos acadêmicos extensionistas são feitos de maneira	140	5,17%	8	0,30%	139	5,13%	352	12,99%	256	9,45%	138	5,09%	1677	61,88%
O número de bolsas para extensão atende à demanda de maneira	112	4,13%	20	0,74%	280	10,33%	125	4,61%	63	2,32%	22	0,81%	2088	77,05%
O número de professores disponíveis para orientar atividades de extensão é	109	4,02%	8	0,30%	187	6,90%	192	7,08%	81	2,99%	45	1,66%	2088	77,05%
Os incentivos/recursos estão disponibilizados de maneira	101	3,73%	15	0,55%	237	8,75%	163	6,01%	71	2,62%	35	1,29%	2088	77,05%

Fonte: Dados CPA- 2018

4.2.2 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Em linhas gerais, na dimensão comunicação com a sociedade, o critério suficiente foi o que mais apareceu nas respostas dos alunos aos itens elencados, conforme Tabela 7. Já nas reflexões pertencentes à dimensão da Política de Atendimento aos Discentes, uma porcentagem de 18,78% dos respondentes considerou que o acolhimento aos estudantes ainda é insuficiente, bem como apontaram desconhecer a assistência dada aos alunos estrangeiros (53,91%) e a existência de programa de apoio aos mesmos (57,56%), como estruturado na Tabela 8.

4.2.3 Eixo 4 - Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Nessa dimensão, os critérios suficiente e muito bom prevaleceram nas respostas dos discentes. Há que se destacar que 32,84% dos alunos responderam que o sistema de registro acadêmico atende as necessidades institucionais, bem como 29,23% dos estudantes apontaram que consideram suficiente a participação dos acadêmicos na gestão institucional. Nesse contexto, na Tabela 9, destaca-se alguns itens referentes a essa dimensão da avaliação.

Tabela 7: Respostas dos discentes a respeito da Comunicação com a Sociedade

	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito boa		Excelente		Não mostrados	
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%
O acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes está disponibilizado de maneira	604	22,29%	77	2,84%	453	16,72%	804	29,67%	517	19,08%	255	9,41%	0	0,00%
O acesso da comunidade externa às informações acerca dos cursos ofertados está disponibilizado de maneira	254	9,37%	42	1,55%	342	12,62%	911	33,62%	736	27,16%	425	15,68%	0	0,00%
O acesso da comunidade externa às informações acerca das atividades de extensão está disponibilizado de maneira	270	9,96%	71	2,62%	580	21,40%	551	20,33%	317	11,70%	113	4,17%	808	29,82%
O acesso da comunidade externa às informações acerca das atividades de pesquisa está disponibilizado de maneira	296	10,92%	102	3,76%	649	23,95%	494	18,23%	254	9,37%	107	3,95%	808	29,82%
O acesso da comunidade externa às informações acerca da produção tecnológica está disponibilizado de maneira	442	16,31%	101	3,73%	592	21,85%	447	16,49%	226	8,34%	94	3,47%	808	29,82%
O acesso da comunidade externa às informações acerca da transparência institucional está disponibilizado de maneira	616	22,73%	98	3,62%	499	18,41%	780	28,78%	486	17,93%	231	8,52%	0	0,00%
O conhecimento da comunidade externa sobre o papel da ouvidoria pode ser considerado	854	31,51%	124	4,58%	557	20,55%	660	24,35%	350	12,92%	165	6,09%	0	0,00%
O acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes está disponibilizado de maneira	449	16,57%	78	2,88%	451	16,64%	906	33,43%	540	19,93%	286	10,55%	0	0,00%
O acesso da comunidade interna às informações acerca dos cursos ofertados está disponibilizado de maneira	236	8,71%	35	1,29%	308	11,37%	944	34,83%	748	27,60%	439	16,20%	0	0,00%
O acesso da comunidade interna às informações acerca das atividades de extensão está disponibilizado de maneira	175	6,46%	53	1,96%	442	16,31%	649	23,95%	402	14,83%	181	6,68%	808	29,82%
O acesso da comunidade interna às informações acerca das atividades de pesquisa está disponibilizado de maneira	176	6,49%	61	2,25%	462	17,05%	622	22,95%	402	14,83%	179	6,61%	808	29,82%
O acesso da comunidade interna às informações acerca da produção tecnológica está disponibilizado de maneira	346	12,77%	62	2,29%	473	17,45%	563	20,77%	324	11,96%	134	4,94%	808	29,82%
O acesso da comunidade interna às informações acerca da transparência institucional está disponibilizado de maneira	519	19,15%	91	3,36%	455	16,79%	856	31,59%	523	19,30%	266	9,82%	0	0,00%
O conhecimento da comunidade interna sobre o papel da ouvidoria pode ser considerado	703	25,94%	120	4,43%	488	18,01%	752	27,75%	440	16,24%	207	7,64%	0	0,00%
Os meios de comunicação local (TV, jornal, rádio, etc) incluem aspectos que dizem respeito às atividades da UEPG de maneira	363	13,39%	87	3,21%	508	18,75%	852	31,44%	578	21,33%	322	11,88%	0	0,00%
A página da internet da UEPG (www.uepg.br) pode ser considerado um meio de difusão de informação que atende às necessidades institucionais de maneira	85	3,14%	32	1,18%	266	9,82%	887	32,73%	812	29,96%	628	23,17%	0	0,00%

E-mail institucional pode ser considerado um meio de difusão de informação que atende às necessidades institucionais de maneira	426	15,72%	77	2,84%	353	13,03%	842	31,07%	632	23,32%	380	14,02%	0	0,00%
Acadêmico online pode ser considerado um meio de difusão de informação que atende às necessidades institucionais de maneira	110	4,06%	38	1,40%	238	8,78%	840	31,00%	831	30,66%	653	24,10%	0	0,00%

Fonte: Dados CPA- 2018

Tabela 8: Respostas dos discentes a respeito das Políticas de Atendimento aos Estudantes

	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito boa		Excelente		Não mostrados	
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%
O acolhimento aos estudantes ingressantes está previsto/implantado de maneira	328	12,10%	83	3,06%	509	18,78%	867	31,99%	597	22,03%	326	12,03%	0	0,00%
A acessibilidade aos estudantes está previsto/implantado de maneira	341	12,58%	118	4,35%	613	22,62%	829	30,59%	526	19,41%	283	10,44%	0	0,00%
A monitoria e/ou nivelamento aos estudantes está previsto/implantado de maneira	445	16,42%	113	4,17%	487	17,97%	643	23,73%	418	15,42%	179	6,61%	425	15,68%
A assistência aos estudantes em intercâmbio e estrangeiro está prevista/implantada de maneira	1461	53,91%	93	3,43%	269	9,93%	433	15,98%	299	11,03%	155	5,72%	0	0,00%
Os programas de apoio aos estudantes estrangeiros estão previstos/implantados de maneira	1560	57,56%	60	2,21%	193	7,12%	431	15,90%	311	11,48%	155	5,72%	0	0,00%
Considerando os aspectos participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) dos discentes, eles estão previstos/implantados de maneira	423	15,61%	73	2,69%	482	17,79%	836	30,85%	594	21,92%	302	11,14%	0	0,00%
Considerando os aspectos de produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística) dos discentes, eles estão previstos/implantados de maneira	514	18,97%	50	1,85%	419	15,46%	844	31,14%	608	22,44%	275	10,15%	0	0,00%

Fonte: Dados CPA - 2018

Tabela 9: Respostas dos discentes a respeito da Organização e Gestão Institucional

	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito boa		Excelente		Não mostrados	
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%
A autonomia dos órgãos de gestão e colegiados na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira	670	24,72%	20	0,74%	240	8,86%	817	30,15%	698	25,76%	265	9,78%	0	0,00%
A participação dos estudantes na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira	490	18,08%	96	3,54%	628	23,17%	792	29,23%	508	18,75%	196	7,23%	0	0,00%
Os critérios de indicação e recondução dos membros nos órgãos de gestão e colegiados estão definidos de maneira	936	34,54%	43	1,59%	273	10,07%	763	28,15%	506	18,67%	189	6,97%	0	0,00%
O sistema de registro acadêmico atende às necessidades institucionais e dos discentes de maneira	215	7,93%	23	0,85%	225	8,30%	872	32,18%	890	32,84%	485	17,90%	0	0,00%
A gestão institucional tem permitido/possibilitado que a quantidade de técnicos-administrativo para atender a Instituição seja	508	18,75%	56	2,07%	455	16,79%	872	32,18%	564	20,81%	255	9,41%	0	0,00%
A gestão institucional tem permitido/possibilitado que o número de profissionais qualificados para atender a Instituição seja	268	9,89%	37	1,37%	502	18,52%	845	31,18%	705	26,01%	353	13,03%	0	0,00%
A gestão institucional tem permitido/possibilitado que a qualidade dos materiais e equipamentos seja	186	6,86%	91	3,36%	689	25,42%	915	33,76%	548	20,22%	281	10,37%	0	0,00%
A gestão institucional tem permitido/possibilitado que a quantidade dos materiais e equipamentos seja	208	7,68%	109	4,02%	751	27,71%	883	32,58%	516	19,04%	243	8,97%	0	0,00%

Fonte: dados da CPA - 2018

4.2.4 Item aberto: críticas e sugestões

No último item, críticas e sugestões, os discentes apontaram opiniões a respeito da UEPG nos mais variados aspectos. Abaixo, foram elencados alguns desses apontamentos para reflexão:

a) Críticas

“Precisa-se de mais funcionários destinados a segurança no campus a noite. Pois é perigoso e quase não há profissional exercendo a função.”

“Necessidade de um melhor atendimento aos calouros no início dos semestres, que entram perdidos na universidade.”

“Sinto falta de vídeo aula na modalidade EAD”

“A avaliação deve ser uma constante em sala de aula e não simplesmente fazer uma semana de provas no final de cada semestre que deixa todo mundo louco, acadêmicos e professores.”

“Deveria ter mais auxílio aos alunos para o desenvolvimento/elaboração de projetos e apresentações de trabalhos em eventos dentro e fora desta universidade.”

“Estamos passando por grandes dificuldades na pós-graduação, uma vez que não há bolsas de estudos suficientes para todos os alunos e temos que comprar materiais para pesquisa com nosso dinheiro. Há necessidade de trabalhar em outro local e fazer a pesquisa, prejudicando muitas vezes o desenvolvimento da pesquisa.”

b) Sugestões

“Sugiro aumentar as divulgações dos programas de mestrado.”

“Sugiro a UEPG abrir suas portas para que empresas privadas possam somar dentro da universidade, sendo que na pesquisa, essa parceria pode trazer muito mais aplicabilidade ao que está e será desenvolvido.”

“Precisa de mais cursos de extensão”

“Maiores investimentos para a Pesquisa, tanto nos equipamentos, quanto em melhorias para os pesquisadores.”

“Maior carga horária de aulas práticas.”

“É uma faculdade de excelente qualidade, porém seria muito interessante um tutor presencial que pudesse dar apoio aos alunos nos conteúdos de aprendizagem, pelo menos de 15 em 15 dias.”

4.3 Da avaliação dos docentes da UEPG

A avaliação institucional foi respondida por 536 (57,32%) docentes dos 935 (100%) que fazem parte do quadro efetivo e temporário da UEPG na graduação e na pós-graduação *stricto e lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância. Como já mencionado anteriormente, não serão abordados os dados de forma separada para cada modalidade de ensino e forma de curso. Dessa maneira, na sequência, são apresentados os resultados gerais referentes ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, e ao Eixo 4 – Políticas de Gestão.

4.3.1 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Nessa dimensão, foram abordados os itens relativos à pesquisa e à extensão. Em um primeiro momento do instrumento de avaliação, os professores também foram questionados sobre a qualidade dos cursos dos quais fazem parte, conhecimento do projeto pedagógico, dentre outros. De maneira geral, as respostas dos docentes tiveram ênfase nos critérios suficiente e muito bom.

No que diz respeito à avaliação da pesquisa e da extensão, uma porcentagem de 40,67% dos docentes apontou como insuficiente o auxílio para

a participação em eventos, assim como 32,46% dos professores assinalaram que desconhecem os estímulos para publicações artísticas e culturais da UEPG, conforme apresenta a Tabela 10. Já os professores que desenvolvem atividades de extensão e que responderam o questionário, também apontaram como insuficiente (30,41%) o número de bolsas para extensão, bem como a insuficiência (30,60%) de incentivos e recursos para esse segmento, de acordo com a Tabela 11.

Tabela 10: Respostas dos docentes a respeito das Políticas para o Ensino e a Pesquisa

	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito boa		Excelente		Não mostrados	
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%
As ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica estão previstas/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas de maneira	15	2,80%	1	0,19%	36	6,72%	153	28,54%	141	26,31%	65	12,13%	125	23,32%
As ações acadêmico-administrativas de inovação ou iniciação tecnológica estão previstas/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas de maneira	4	0,75%	0	0,00%	14	2,61%	32	5,97%	22	4,10%	10	1,87%	454	84,70%
As ações acadêmico-administrativas para as atividades artística e cultural estão previstas/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas de maneira	132	24,63%	3	0,56%	60	11,19%	186	34,70%	99	18,47%	50	9,33%	6	1,12%
Sobre as publicações científicas, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	38	7,09%	15	2,80%	142	26,49%	197	36,75%	109	20,34%	35	6,53%	0	0,00%
Sobre as publicações didático-pedagógicas, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	83	15,49%	18	3,36%	119	22,20%	189	35,26%	93	17,35%	34	6,34%	0	0,00%
Sobre as bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	2	0,37%	0	0,00%	29	5,41%	23	4,29%	15	2,80%	9	1,68%	458	85,45%
Sobre o incentivo à formação de grupos de pesquisa, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	21	3,92%	14	2,61%	110	20,52%	160	29,85%	79	14,74%	28	5,22%	124	23,13%
Sobre o incentivo à submissão de projetos, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	42	7,84%	12	2,24%	128	23,88%	205	38,25%	115	21,46%	34	6,34%	0	0,00%
Sobre o auxílio para participação em eventos, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	36	6,72%	19	3,54%	218	40,67%	158	29,48%	82	15,30%	23	4,29%	0	0,00%

Sobre as publicações artísticas e culturais, as ações de estímulo estão previstas/implantadas de maneira	174	32,46%	12	2,24%	103	19,22%	159	29,66%	60	11,19%	22	4,10%	6	1,12%
As ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira	96	17,91%	5	0,93%	86	16,04%	156	29,10%	52	9,70%	21	3,92%	120	22,39%
A legislação para as atividades de pesquisa da UEPG é	20	3,73%	2	0,37%	55	10,26%	193	36,01%	108	20,15%	34	6,34%	124	23,13%
A periodicidade de eventos científicos na UEPG é	12	2,24%	2	0,37%	72	13,43%	191	35,63%	104	19,40%	31	5,78%	124	23,13%
As atividades de pesquisa estão integradas ao ensino e à extensão de maneira	15	2,80%	6	1,12%	111	20,71%	161	30,04%	90	16,79%	29	5,41%	124	23,13%
A divulgação das atividades de pesquisa está sendo feita de maneira	16	2,99%	5	0,93%	135	25,19%	164	30,60%	72	13,43%	20	3,73%	124	23,13%
O sistema de inscrição e gestão dos acadêmicos de iniciação científica atende a sua finalidade de maneira	35	6,53%	1	0,19%	44	8,21%	187	34,89%	94	17,54%	50	9,33%	125	23,32%
O número de bolsas de IC para pesquisa atende à demanda de maneira	35	6,53%	4	0,75%	206	38,43%	99	18,47%	47	8,77%	20	3,73%	125	23,32%
O número de bolsas de pós-graduação (stricto sensu) para discentes atende à demanda de maneira	66	12,31%	12	2,24%	216	40,30%	77	14,37%	27	5,04%	13	2,43%	125	23,32%
O número de professores disponíveis para orientar atividades de pesquisa de iniciação científica é	30	5,60%	6	1,12%	127	23,69%	164	30,60%	60	11,19%	24	4,48%	125	23,32%
Os incentivos/recursos estão disponibilizados de maneira	25	4,66%	21	3,92%	235	43,84%	91	16,98%	31	5,78%	9	1,68%	124	23,13%

Fonte: Dados CPA - 2018

Tabela 11: Respostas dos docentes a respeito das Políticas para a Extensão

	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito boa		Excelente		Não mostrados	
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%
As ações acadêmico-administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão estão previstas/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas de maneira	19	3,54%	1	0,19%	52	9,70%	148	27,61%	101	18,84%	28	5,22%	187	34,89%
A legislação para as atividades de extensão da UEPG é	26	4,85%	2	0,37%	36	6,72%	147	27,43%	109	20,34%	29	5,41%	187	34,89%
As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local de maneira	20	3,73%	1	0,19%	85	15,86%	128	23,88%	91	16,98%	24	4,48%	187	34,89%
A divulgação das atividades de extensão da UEPG está sendo feita de maneira	18	3,36%	5	0,93%	109	20,34%	126	23,51%	75	13,99%	16	2,99%	187	34,89%
As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa de maneira	14	2,61%	4	0,75%	94	17,54%	128	23,88%	84	15,67%	25	4,66%	187	34,89%
Os procedimentos de inscrição e gestão dos acadêmicos extensionistas são feitos de maneira	36	6,72%	4	0,75%	45	8,40%	151	28,17%	86	16,04%	27	5,04%	187	34,89%
O número de bolsas para extensão atende à demanda de maneira	38	7,09%	8	1,49%	163	30,41%	93	17,35%	37	6,90%	10	1,87%	187	34,89%
O número de professores disponíveis para orientar atividades de extensão é	29	5,41%	2	0,37%	126	23,51%	130	24,25%	43	8,02%	15	2,80%	191	35,63%
Os incentivos/recursos estão disponibilizados de maneira	34	6,34%	16	2,99%	164	30,60%	92	17,16%	35	6,53%	8	1,49%	187	34,89%

Fonte: Dados CPA - 2018

4.3.2 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Em linhas gerais, na dimensão comunicação com a sociedade, o critério suficiente foi o que mais apareceu nas respostas dos docentes aos itens elencados para essa dimensão. No entanto, o item sobre o acesso da comunidade externa às informações relativas às atividades de pesquisa, foi indicado por 38,43% dos docentes como insuficiente, conforme Tabela 12.

Já nas reflexões pertencentes à dimensão da Política de Atendimento aos Discentes, uma porcentagem de 31,53% dos professores apontou como insuficiente a assistência social e psicológica proporcionada aos estudantes, assim como 31,34% dos docentes também assinalou que a monitoria e/ou nivelamento dos estudantes está implantada de maneira insuficiente. O critério desconhecimento também foi indicado pelos professores em relação à assistência aos estudantes em intercâmbio (41,23%), assim como a falta de conhecimento dos programas de apoio aos alunos estrangeiros (47,01%).

4.3.3 Eixo 4 - Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Nessa dimensão referente à organização e gestão da instituição, mais de um terço dos professores (35,82%), apontou a insuficiência quanto à participação dos estudantes na gestão institucional. Nesse contexto, a maioria dos docentes (52,80%) ainda destacaram a insuficiência do número de professores para atender a Instituição. Outros aspectos referentes a essa dimensão, também podem ser consultados na Tabela 13.

Tabela 12: Respostas dos docentes a respeito da Comunicação com a sociedade

	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito boa		Excelente	
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%
O acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes está disponibilizado de maneira	132	24,63%	14	2,61%	145	27,05%	159	29,66%	68	12,69%	18	3,36%
O acesso da comunidade externa às informações acerca dos cursos ofertados está disponibilizado de maneira	57	10,63%	1	0,19%	100	18,66%	209	38,99%	130	24,25%	39	7,28%
O acesso da comunidade externa às informações acerca das atividades de extensão está disponibilizado de maneira	60	11,19%	7	1,31%	163	30,41%	185	34,51%	97	18,10%	18	3,36%
O acesso da comunidade externa às informações acerca das atividades de pesquisa está disponibilizado de maneira	68	12,69%	26	4,85%	206	38,43%	158	29,48%	58	10,82%	14	2,61%
O acesso da comunidade externa às informações acerca da transparência institucional está disponibilizado de maneira	91	16,98%	17	3,17%	120	22,39%	188	35,07%	92	17,16%	28	5,22%
O conhecimento da comunidade externa sobre o papel da ouvidoria pode ser considerado	171	31,90%	24	4,48%	142	26,49%	127	23,69%	54	10,07%	18	3,36%
O acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes está disponibilizado de maneira	73	13,62%	14	2,61%	107	19,96%	216	40,30%	95	17,72%	31	5,78%
O acesso da comunidade interna às informações acerca dos cursos ofertados está disponibilizado de maneira	32	5,97%	8	1,49%	59	11,01%	240	44,78%	146	27,24%	51	9,51%
O acesso da comunidade interna às informações acerca das atividades de extensão está disponibilizado de maneira	38	7,09%	11	2,05%	102	19,03%	228	42,54%	123	22,95%	34	6,34%
O acesso da comunidade interna às informações acerca das atividades de pesquisa está disponibilizado de maneira	41	7,65%	14	2,61%	116	21,64%	217	40,49%	114	21,27%	34	6,34%
O acesso da comunidade interna às informações acerca da produção tecnológica está disponibilizado de maneira	95	17,72%	13	2,43%	129	24,07%	192	35,82%	81	15,11%	26	4,85%

O acesso da comunidade interna às informações acerca da transparência institucional está disponibilizado de maneira	53	9,89%	13	2,43%	109	20,34%	209	38,99%	111	20,71%	41	7,65%
O conhecimento da comunidade interna sobre o papel da ouvidoria pode ser considerado	98	18,28%	13	2,43%	122	22,76%	187	34,89%	86	16,04%	30	5,60%
Os meios de comunicação local (TV, jornal, rádio, etc) incluem aspectos que dizem respeito às atividades da UEPG de maneira	48	8,96%	21	3,92%	187	34,89%	157	29,29%	92	17,16%	31	5,78%
A página da internet da UEPG (www.uepg.br) pode ser considerado um meio de difusão de informação que atende às necessidades institucionais de maneira	10	1,87%	11	2,05%	112	20,90%	189	35,26%	149	27,80%	65	12,13%
E-mail institucional pode ser considerado um meio de difusão de informação que atende às necessidades institucionais de maneira	30	5,60%	26	4,85%	130	24,25%	202	37,69%	110	20,52%	38	7,09%

Fonte: Dados da CPA - 2018

Tabela 13: Respostas dos docentes a respeito da Organização e Gestão Institucional

	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito boa		Excelente	
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%
A autonomia dos órgãos de gestão e colegiados na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira	48	8,96%	2	0,37%	55	10,26%	204	38,06%	173	32,28%	54	10,07%
A participação dos professores na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira	30	5,60%	1	0,19%	99	18,47%	225	41,98%	133	24,81%	48	8,96%
A participação dos estudantes na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira	72	13,43%	22	4,10%	192	35,82%	162	30,22%	63	11,75%	25	4,66%
A participação da sociedade civil na gestão institucional está sendo desenvolvida de maneira	146	27,24%	47	8,77%	190	35,45%	103	19,22%	37	6,90%	13	2,43%
Os critérios de indicação e recondução dos membros nos órgãos de gestão e colegiados estão definidos de maneira	67	12,50%	10	1,87%	59	11,01%	186	34,70%	154	28,73%	60	11,19%
O sistema de registro acadêmico atende às necessidades institucionais e dos discentes de maneira	33	6,16%	4	0,75%	63	11,75%	197	36,75%	157	29,29%	82	15,30%
O plano de carreira do corpo docente tem sido implantado de maneira	44	8,21%	7	1,31%	75	13,99%	201	37,50%	158	29,48%	51	9,51%
A gestão institucional tem permitido/possibilitado que a quantidade de professores para atender a Instituição seja	16	2,99%	29	5,41%	283	52,80%	141	26,31%	58	10,82%	9	1,68%
A gestão institucional tem permitido/possibilitado que a quantidade de técnicos-administrativo para atender a Instituição seja	31	5,78%	43	8,02%	314	58,58%	101	18,84%	32	5,97%	15	2,80%
A gestão institucional tem permitido/possibilitado que o número de profissionais qualificados para atender a Instituição seja	34	6,34%	27	5,04%	234	43,66%	164	30,60%	54	10,07%	23	4,29%
A gestão institucional tem permitido/possibilitado que a qualidade dos materiais e equipamentos seja	16	2,99%	29	5,41%	261	48,69%	171	31,90%	50	9,33%	9	1,68%

A gestão institucional tem permitido/possibilitado que a quantidade dos materiais e equipamentos seja	17	3,17%	34	6,34%	286	53,36%	146	27,24%	45	8,40%	8	1,49%
Os incentivos para o uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) é	218	40,67%	32	5,97%	92	17,16%	115	21,46%	56	10,45%	23	4,29%
A quantidade do Equipamento de Proteção Individual (EPI) é	249	46,46%	24	4,48%	97	18,10%	105	19,59%	46	8,58%	15	2,80%
A qualidade do Equipamento de Proteção Individual (EPI) é	253	47,20%	21	3,92%	69	12,87%	125	23,32%	52	9,70%	16	2,99%
A relação interpessoal com o seu chefe imediato é	4	0,75%	4	0,75%	17	3,17%	50	9,33%	178	33,21%	283	52,80%
A relação interpessoal com demais colegas de trabalho é	3	0,56%	3	0,56%	15	2,80%	75	13,99%	252	47,01%	188	35,07%

Fonte: Dados da CPA - 2018

4.3.4 Item aberto: críticas e sugestões

No último item, críticas e sugestões, os docentes apontaram opiniões a respeito da UEPG nos mais variados aspectos. Abaixo, foram elencados alguns desses apontamentos para reflexão:

a) Críticas

“Falta de agentes universitários e substituição de professores que estão em licença remuneratória dificultam a manutenção da qualidade dos cursos; e outro item muito crítico é a falta de material para atividades práticas e equipamentos desatualizados.”

“Os Programas de Pós-Graduação necessitam formar recursos humanos para atender o novo modelo de pesquisa, inovação & pós-graduação. A internacionalização da universidade como um modelo de desenvolvimento regional necessita ocorrer, de forma integrada, e não somente como feita - ações individuais ou de pequenos grupos.”

“Possuímos espaços limitados para eventos de extensão com conceito aberto. O centro de convivência carece de adequações para viabilizar seu uso nas estações mais quentes. As quadras não são uma opção devido ao seu uso contínuo pelos cursos.”

“Falta incentivo à pesquisa, desburocratização e adequação de carga horária em ensino na graduação e pós-graduação.”

“As condições das salas de aula da Central de Salas em Uvaranas e dos multimídias estão precárias. As salas são extremamente quentes, a acústica é péssima e a maioria dos multimídias estão com a projeção muito fraca.”

“A maior crítica refere-se aos recursos financeiros para aquisição de material de consumo, reagentes e materiais para as aulas práticas. Esse problema vem se

agravando ano a ano e leva os professores a investirem recursos próprios para viabilizar aulas e pesquisa.”

“A demanda de atividades para os docente é tanta, que são poucos os que se dispõem a orientar estudantes na pesquisa e na extensão.”

“É necessário enfrentar as dificuldades de funcionamento básico dos cursos de graduação e pós-graduação como manutenção de equipamentos, fornecimento adequado de materiais de consumo. Falta ainda manutenção predial (pintura, manutenção elétrica, civil, etc) e do pavimento asfáltico.”

“Em geral, o número de funcionários administrativos é insuficiente, o pessoal contratado como temporário tem sido um aporte necessário para as atividades. É preciso maior comunicação da UEPG com a comunidade para divulgação do impacto das atividades da UEPG na região.”

b) Sugestões

“A quantidade de recursos repassados pelo governo e obtidos via vestibular ou outros órgãos como a FESCON, não são suficientes, precisamos encontrar formas de gerar mais recursos para manter a UEPG crescendo de forma organizada e com manutenção da qualidade de ensino, pesquisa e extensão.”

“Priorizar infraestrutura básica no campus como iluminação, asfalto, paisagismo, segurança, limpeza dos prédios.”

“É de extrema necessidade a capacitação para professores sobre a Didática. Há uma lacuna entre o conhecimento do professor e a formar de repassar esse conhecimento aos estudantes. Tal curso de capacitação, em Didática do Ensino Superior, proposto pela própria Instituição deverá ser obrigatório com uma reciclagem de 5 em 5 anos.”

“A UEPG poderia investir em espaços de convivência entre alunos e professores. Também, incentivar maior interação com a comunidade, abrindo espaço para a

comunidade frequentar a universidade com atividades extensionistas, culturais e artística. Também poderia ampliar os espaços de participação dos acadêmicos. Aos finais de semana a universidade poderia estar aberta à comunidade.”

“Muitos são os desafios a serem enfrentados nos próximos anos, mas ações simples podem ter efeitos na comunidade muito positivas. Aproximar a instituição da comunidade é um dos exemplos, não somente na área de saúde onde os resultados aparentemente são diretos, mas estreitar o relacionamento entre a Instituição e as empresas pode proporcionar parcerias muito produtivas a prática no ensino na maioria dos cursos.”

“Que os docentes fossem convidados para participar e conhecer a respeito dos projetos de pesquisa e extensão, oferecidos pela Instituição e os possíveis caminhos que poderiam ser adotados para melhorar, o fornecimento e atuação para melhor desenvolvimento destes projetos.”

“Que a Instituição firmasse parcerias (empresas, indústrias, comércio), a fim de atender as demandas de materiais necessárias para o funcionamento dos projetos de pesquisa e extensão, bem como, aparelhar melhor (materiais), cada curso.”

“Maior divulgação das atividades de pesquisa, ensino e extensão por mídias disponíveis. Maior contato com a comunidade externa. Cursos e treinamentos para professores que entram em atividades administrativas, quer sejam chefes, coordenadores, etc. Cursos de Atualização para professores em Didática de Ensino, Avaliação de Ensino, etc.”

“Melhorar a iluminação no bloco L, o estacionamento é muito escuro e também as áreas ao redor do bloco L.”

“O regime de ensino da UEPG precisa ser mudado para crédito semestral. É mais dinâmico, o contato com os alunos é mais intenso e facilita questões de

mobilidade estudantil. Se o aluno tiver poucas matérias por conta de reprovações, pode fazer disciplinas de outras séries que não tenham pré-requisito e ter uma chance de se formar no tempo normal de duração de curso. O atual sistema seriado anual é antiquado, ultrapassado e não traz muitos benefícios aos alunos. Exemplo: por ser seriado, o aluno corre o risco de ficar um ano inteiro fazendo uma, duas disciplinas, o que é desmotivador e leva à desistência do curso.”

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a avaliação é um processo social, impregnado de valores, que questiona e produz sentidos sobre determinada realidade é que esse primeiro processo de autoavaliação institucional, referente ao ciclo avaliativo 2018-2020, foi estruturado para a UEPG, com a participação dos sujeitos da comunidade acadêmica: agentes universitários, professores e acadêmicos. Pretende-se, a partir dos dados aqui inseridos, realizar uma análise mais aprofundada considerando as especificidades de cada segmento de respondentes, bem como da modalidade de ensino, para que a avaliação possa se inserir dinamicamente nos processos de gestão, planejamento e formação da instituição.

Importante destacar que o presente relatório parcial se refere ao primeiro momento desse processo de sistematização dos dados identificados por meio da avaliação. Nesse contexto, estão sendo elaborados relatórios específicos por setor, a partir dos itens abertos, e categorizando dados dos professores, dos alunos da graduação e da pós-graduação nas modalidades presencial e a distância, e dos agentes universitários. Posteriormente, esses dados serão socializados com a administração da UEPG, com as pró-reitorias e demais setores de conhecimento para serem analisados e estruturadas ações condizentes a cada segmento, a partir do diagnóstico realizado.

É o relatório.

REFERÊNCIA

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.

Ponta Grossa, 27 de março de 2019.

Clicia Buhner Martins
Presidente da CPA

Elismara Zaias Kailer
Diretora de Avaliação Institucional